

Deputada eleita, Ana Elisa denuncia ameaças de morte e estupro

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 8 de outubro de 2026



A deputada federal eleita Ana Elisa Santos Silva (PT), de 21 anos, denunciou ter recebido ameaças de morte e estupro, além de ataques racistas, durante a campanha eleitoral de 2026. Segundo a jovem, as mensagens foram enviadas por e-mail e o caso foi denunciado à Polícia Civil, que investiga a autoria.

O e-mail foi enviado no dia 5 de setembro. De acordo com Ana Elisa, o autor afirmou ser integrante de um grupo supremacista branco e citou dados pessoais da então candidata, alegando saber como localizá-la. A mensagem também teria feito ameaças contra familiares da jovem.

Ana Elisa divulgou trechos do conteúdo nas redes sociais. Em uma das passagens, o autor afirma sentir ódio de mulheres negras e faz ataques direcionados à candidata.

“Nós não apenas toleramos mulheres pretas que acham que podem representar ‘o povo’ [...]. E especificamente, nós desprezamos você.”

Em outro trecho, a mensagem contém ameaças de morte e violência sexual contra a deputada eleita.

“Estou escrevendo isso porque decidi que você merece o fim

mais humilhante da sua carreira política antes de eu pôr um fim na sua miserável vida inteira.”

Caso é investigado pela Polícia Civil

Após receber as ameaças, Ana Elisa acionou as autoridades. Em nota publicada nas redes sociais, a equipe da deputada eleita informou que medidas policiais e judiciais foram adotadas para tentar identificar o responsável pelo envio do e-mail.

A equipe também afirmou que pretende responsabilizar o autor pelas ameaças e classificou o episódio como uma tentativa de intimidar uma mulher negra durante a disputa eleitoral.

“A internet não é território de impunidade”, afirmou a equipe, destacando que registros técnicos podem contribuir para identificar pessoas que utilizam o anonimato para ameaçar ou perseguir outras.

Mais de meio milhão de votos

Ana Elisa recebeu 524.216 votos, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e terminou a eleição em segundo lugar entre os candidatos a deputado federal em Minas Gerais, atrás apenas de Nikolas Ferreira (PL).

A votação também colocou a jovem entre os maiores destaques das eleições de 2026. Segundo os dados eleitorais apresentados, ela foi a mulher mais votada da história de Minas Gerais para a Câmara dos Deputados e a deputada federal mais jovem eleita no país.

“Eu devo este resultado nas urnas ao meu esforço, à minha persistência. Mesmo com tantos impasses e com tantas pessoas que me prejudicaram no espectro político, eu continuei ativa”, declarou Ana Elisa.

De Divinópolis para Brasília

Nascida em 31 de agosto de 2005, em Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas Gerais, Ana Elisa é filha de uma professora negra e mãe solo. A família tem raízes em Oliveira e se mudou para Divinópolis em busca de oportunidades de trabalho e estudo.

Estudante de Direito, ela trabalhava como estagiária no Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais (TRT-MG) antes de entrar na disputa eleitoral. Segundo a própria deputada eleita, recebia cerca de R\$ 1.700 pelo estágio até poucos meses antes da eleição.

As eleições de 2026 marcaram sua primeira disputa eleitoral. O convite para concorrer à Câmara dos Deputados teria surgido em março.

Influência nas redes sociais

Antes e durante a campanha, Ana Elisa ganhou projeção principalmente nas redes sociais. Durante o período eleitoral, chegou a cerca de 1,9 milhão de seguidores no Instagram. Atualmente, soma quase 3 milhões na plataforma.

Apesar de ser candidata pelo PT, a jovem também fez críticas à própria legenda e defendeu maior renovação partidária, com ampliação da participação de jovens e pessoas negras nos espaços de poder.

Para Ana Elisa, o partido precisa melhorar a comunicação com a chamada geração Z e ampliar a identificação dos jovens com a sigla.

A partir de 2027, ela deverá assumir o mandato na Câmara dos Deputados e terá o desafio de transformar a expressiva votação e a influência construída nas redes sociais em atuação parlamentar.

Fonte: DOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
08/10/2026/15:51:27

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -**

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
adeciopiran.blog@gmail.com

e-mail: